Brasil Revistas

Coleção Toque Fácil

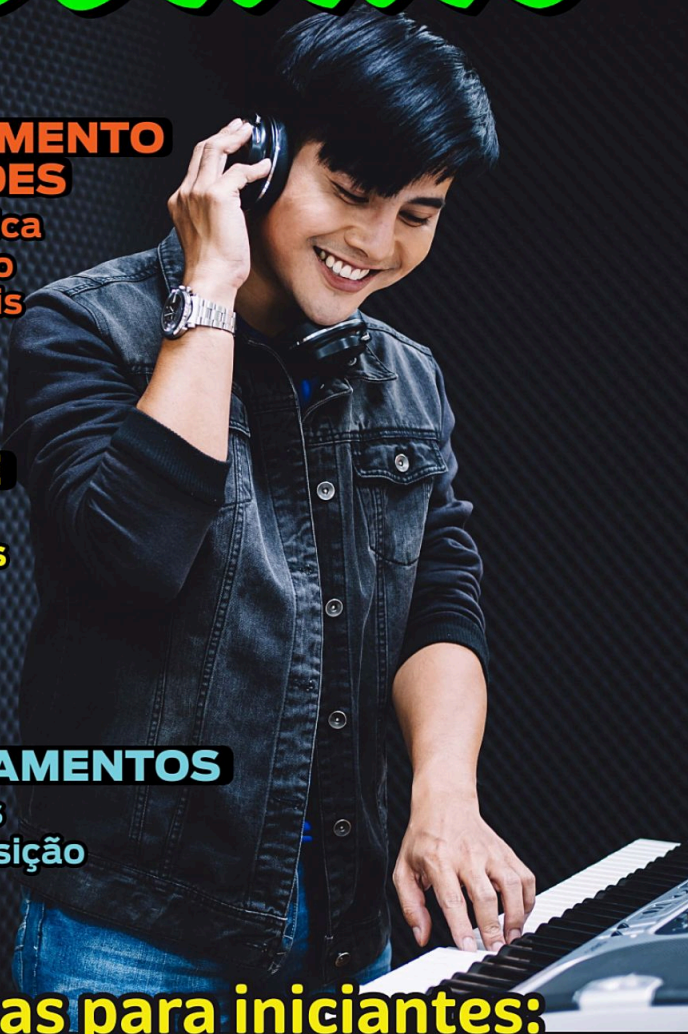
EDICASE digital

Teclado

ENCADEAMENTO DE ACORDES
Teoria e prática para você não esquecer mais

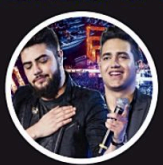
PRATIQUE
Exercícios sobre acordes

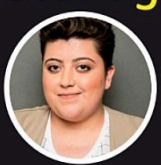
DESDOBRAMENTOS
Aprenda mais sobre a disposição das notas



Cifras para iniciantes:
aprenda a tocar agora mesmo!

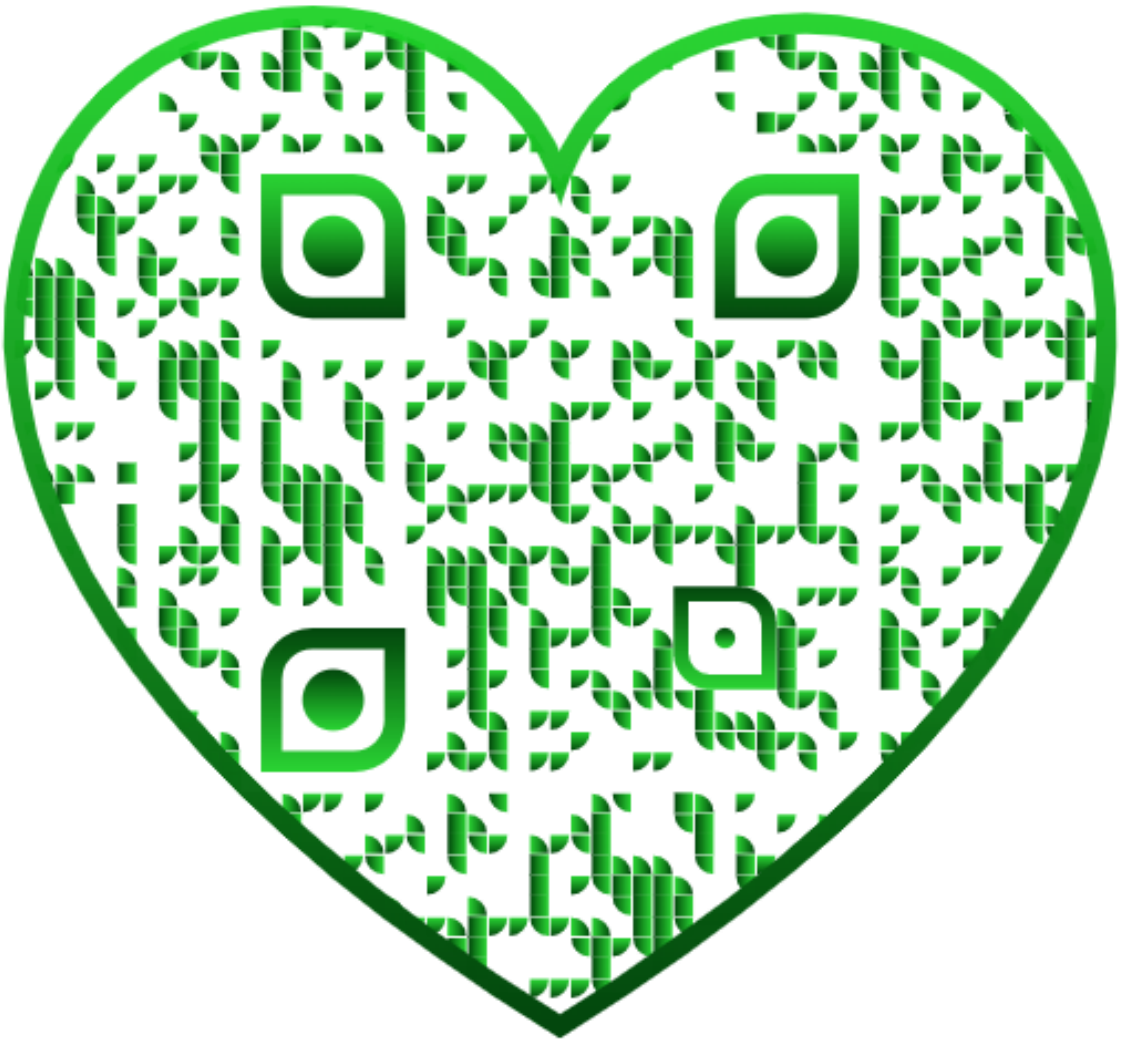
Luiz Gonzaga


Henrique e Juliano


Ana Vilela

Adriana Calcanhotto

Djavan



Brasil Revistas

Acesse nosso canal no Telegram!

https://t.me/Brasilrevistas

@Brasilrevistas

Confira as principais revistas do Brasil!

Brasil Revistas

EDICASE
Gestão de Negócios

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas

Gestão de Canais Impressos
Vanusa Batista e Vanessa Santos

Gestão de Canais Digitais
Clausilene Lima, Edilene Lima e Sergio Laranjeira

Gestão Operação Brasil
Marco Marcondes, Edson Penetto e Wellington Oliveira

EDICASE
publicações

Publisher
Joaquim Carqueijó

Coordenação de P.C.P.
Vanusa Batista

Coordenação Editorial
Matilde Freitas (MTB 67769/SP)

Chefe de Arte
Lais Magalhães | be.net/laismagalhaes8

Design
Julio Cesar Prava | be.net/juliocesarprava
Robson Araújo | be.net/robsonaraujo

Supervisão de Redação
Laleska Diniz

Assistente de Redação
Agnes Faria

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@edicase.com.br

Vendas no Atacado
(11) 98265-0223
vanusa@edicase.com.br

ACESSE NOSSA LOJA EM

loja.portaledicase.com

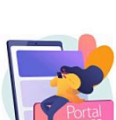
IMAGENS ILUSTRATIVAS
Créditos:
Adobe Stock / Shutterstock

PROIBIDA A REPRODUÇÃO
total ou parcial sem prévia autorização da editora

PRESTIGIE O JORNALEIRO
compre sua revista na banca

Coleção Toque Fácil Ed.07 / 7.908.182.041.411

A EdiCase não possui equipes de vendas de assinaturas das suas revistas impressas, sejam elas próprias ou de terceiros



Novidade! Portal EdiCase
Agora você encontra os milhares de conteúdos que você já conhece em um clique:
www.portaledicase.com

Nos acompanhe nas redes sociais!

/edicasepublicacoes
/edicasepublicacoes

Editora Filiada
ANER

Membro Colaborador
TWO SIDES

Editorial

Brasil Revistas

Chegou a hora de você aprender a tocar teclado! Nesta edição, aprenda sobre desdobramentos e encadeamento de acordes. Veja também como a simbologia musical é aplicada ao estudo da forma da música.

Bons estudos!

Brasil Revistas

DESDOBRAMENTOS

Agora que você já aprendeu a montar um bom número de acordes nas edições anteriores, vamos dar um importante salto na qualidade dos nossos acompanhamentos treinando os **DESDOBRAMENTOS.** Quando vamos tocar uma música, e precisamos tocar um C (Dó maior), precisamos saber duas coisas:

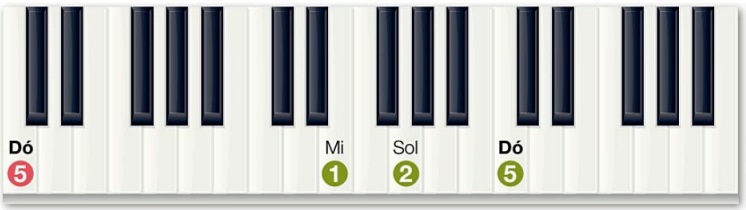
1) As notas que serão tocadas: Dó, Mi e Sol
2) A nota mais grave: Dó

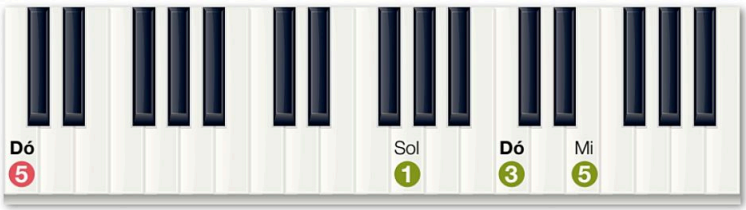
Isso é o que está indicado pela cifra. Parece redundante ver que um acorde C tem Dó como nota mais grave, mas não é: existem outras possibilidades, que estudaremos mais adiante. O que a cifra não indica, e que vamos explorar agora, é a disposição em que essas notas aparecem.

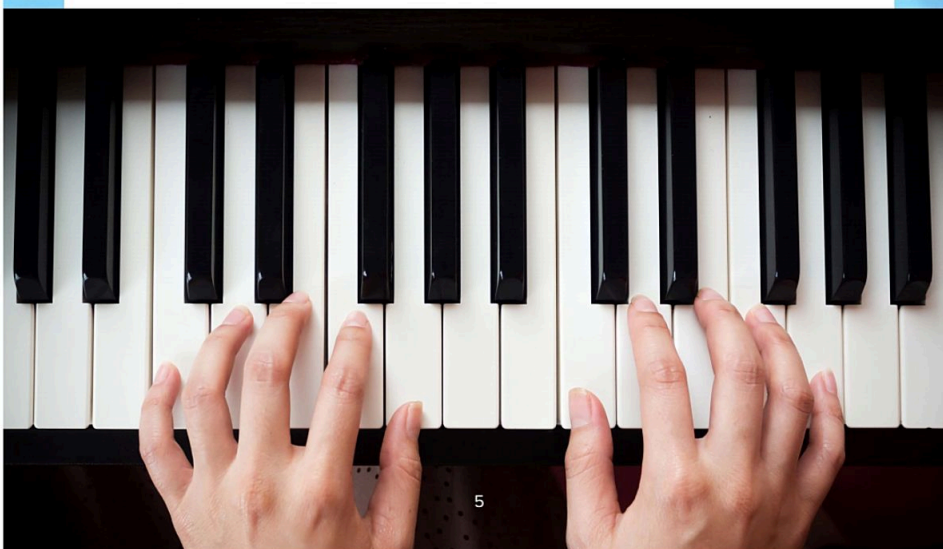
Nós vamos usar as duas mãos para os próximos exercícios. A **mão esquerda**, que atua na região mais grave do instrumento, tocará a fundamental. Isso já nos garante o item 2: Dó será a nota mais grave.

Brasil Revistas

A **mão direita** tocará as notas Dó, Mi e Sol. Só que nós vamos brincar um pouco com a disposição dessas notas. Veja quais são as nossas possibilidades:







Brasil Revistas

Nós fizemos desdobramentos do acorde C. Todas essas disposições são apresentações diferentes do mesmo acorde. Essa é uma liberdade que temos ao ler uma cifra: escolher a maneira de apresentar as notas que compõem o acorde.

VAMOS PRATICAR O QUE APRENDEMOS COM UM EXERCÍCIO SOBRE OS ACORDES C E F.

Veja na tabela abaixo os desdobramentos de cada um desses acordes:

C	**Sol** **Mi** **Dó**	**Dó** **Sol** **Mi**	**Mi** **Dó** **Sol**

F	**Dó** **Lá** **Fá**	**Fá** **Dó** **Lá**	**Lá** **Fá** **Dó**

Brasil Revistas

Formaremos um compasso de quatro tempos. A mão esquerda tocará a fundamental do acorde Dó no primeiro tempo, e manterá essa nota soando até o final do compasso. Nesse mesmo primeiro tempo, a mão direita tocará a tríade na posição Dó-Mi-Sol. No segundo tempo, a mão direita tocará a tríade na posição Mi-Sol-Dó. No terceiro tempo, a mão direita tocará a tríade na posição Sol-Mi-Dó, que ficará soando até o final do compasso. Veja:

Sol Mi Dó	Dó Sol Mi	Mi Dó Sol		
1 Dó	2	3	4	

ISSO DEVE SER PRATICADO **BEM DEVAGAR**, MAS COM PULSO DEFINIDO. TENTE ENCONTRAR UM ANDAMENTO EM QUE SEJA CONFORTÁVEL REALIZAR ESSA PASSAGEM. DEPOIS DE BEM TREINADO, VAMOS FAZER O MESMO COM O ACORDE F (FÁ):

Dó Lá Fá	Fá Dó Lá	Lá Fá Dó		
1 Fá	2	3	4	

Brasil Revistas

Depois de treinar em Dó e Fá separadamente, tente colocá-los em sequência, ou seja, 1 compasso em C, e 1 compasso em F:

NESSES EXERCÍCIOS, FIZEMOS A INVERSÃO DOS ACORDES COM A MÃO DIREITA. MAS O RESULTADO NÃO É UM ACORDE INVERTIDO, POIS A MÃO ESQUERDA GARANTIU A PRESENÇA DA FUNDAMENTAL COMO NOTA MAIS GRAVE!

Treine com calma, devagar, até conseguir um ritmo homogêneo. Depois de dominar essa passagem, tente fazer o mesmo com outras tríades maiores e menores! Lembre-se: o desdobramento não acrescenta nenhuma nota nova, apenas apresenta as três notas da tríade em disposições diferentes!

Brasil Revistas

Encadeamento de ACORDES

Nós estudamos três maneiras diferentes de apresentar as tríades. Agora vamos usar esse conhecimento para fazer com que a troca de acordes seja mais fácil e natural. Para isso, nós vamos "encadear" os acordes de maneira planejada. A melhor maneira de fazer isso é escolher desdobramentos que combinem bem. Vamos começar com a sequência de acordes que já treinamos: **C** e **F.** Esses dois acordes têm uma nota em comum: a nota **Dó.** Na hora de passar de um acorde para outro, é muito mais fácil escolher desdobramentos em que a manutenção da nota **Dó** fique evidente. Observe:

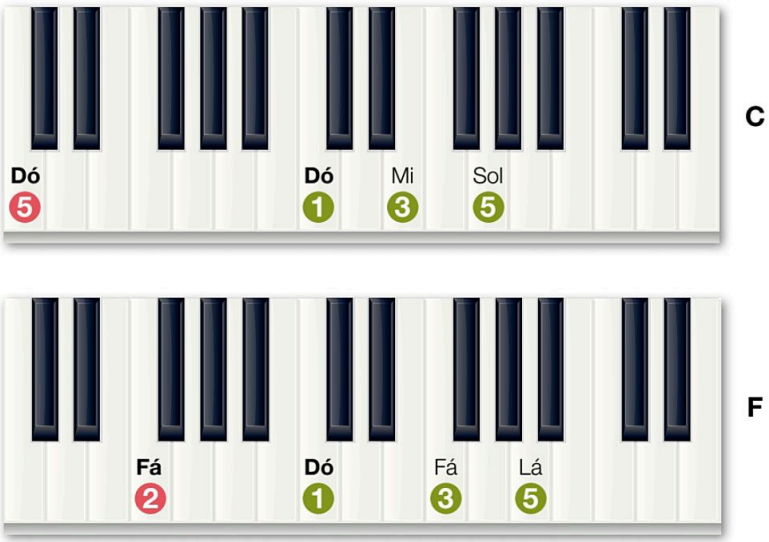
C	**Sol** **Mi** **Dó**	**Dó** **Sol** **Mi**	**Mi** **Dó** **Sol**
F	**Dó** **Lá** **Fá**	**Fá** **Dó** **Lá**	**Lá** **Fá** **Dó**

C	**Sol** **Mi** **Dó**

F	**Lá** **Fá** **Dó**

Brasil Revistas

Encontramos uma disposição em que exigimos o menor deslocamento dos dedos da mão direita! A nota **Dó** será mantida; a nota **Mi** será deslocada para o **Fá**; a nota **Sol** será deslocada para o **Lá.**



Agora vamos praticar alguns encadeamentos de acordes. Veja como o bom encadeamento ajuda a passar de um acorde para outro:

Brasil Revistas

F - D

F	Dó Lá Fá

D	Ré Lá Fá#

C - G

C	Sol Mi Dó

G	Sol Ré Si

C - Am

C	Sol Mi Dó

Am	Lá Mi Dó

C - Am - F - G

C	Sol Mi Dó

Am	Lá Mi Dó

F	Lá Fá Dó

G	Si Sol Ré

Se você praticou bastante a montagem das tríades maiores e menores e os desdobramentos, conseguirá passar por esses difíceis exercícios com sucesso. Se não, volte atrás e pratique mais os passos anteriores.

Sempre que você for tocar uma música nova, faça uma "preparação", escolhendo a melhor disposição e encadeamento dos acordes. Logo você estará fazendo esse complexo cálculo automaticamente!

Brasil Revistas

Simbologia musical: escrevendo a FORMA DA MÚSICA

Para poder escrever o acompanhamento de uma música, não basta apenas anotar a sequência dos acordes. Uma boa escrita musical deve ser clara e precisa o suficiente para que qualquer um, mesmo sem nunca ter ouvido a música anotada, possa tocá-la corretamente. Já começamos a entrar em contato com essa simbologia quando iniciamos o estudo de cifras. Até agora, sabemos que cada acorde é representado por uma letra, mais um complemento que indica sua estrutura (maior, menor ou com 7ª).

Vamos ver agora a simbologia aplicada ao estudo da forma. Nenhuma música é uma sequência aleatória de acordes. A música é sempre uma estrutura organizada, por mais complexa que ela possa parecer. Essa organização recebe o nome de **FORMA.** Uma canção, por exemplo, pode ter uma introdução, um tema e um refrão. Já começa a se delinear uma estrutura! A introdução pode ser tocada duas vezes, o tema apenas

Brasil Revistas

uma, o refrão duas vezes, a introdução pode ser repetida no final... Enfim, são muitas as possibilidades de se organizar uma música. Vamos ver como a escrita musical trata de cada uma dessas situações.

Já vimos que toda música tem um pulso organizado, denominado compasso. Vimos também que na escrita, os compassos são separados por barras verticais. Essas barras são chamadas barras de compasso.

EXEMPLO 1:

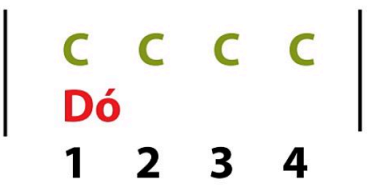
| 1º COMPASSO | 2º COMPASSO | 3º COMPASSO | 4º COMPASSO |

De um modo geral, temos a seguinte equivalência:

1 compasso = 1 levada

CUIDADO: ALGUMAS LEVADAS OCUPAM MAIS DE UM COMPASSO. VERIFIQUE SEMPRE ONDE ESTÁ O TEMPO 1 DE CADA COMPASSO!

Vejamos como isso se aplica a uma levada de balada:



Brasil Revistas

Observe que a levada se desenvolve em 4 tempos. Isso quer dizer que o compasso da balada é quaternário.

Cada compasso vai ter quatro tempos, e em cada compasso teremos uma levada completa de balada:

EXEMPLO 2:

| 1ª LEVADA | 2ª LEVADA | 3ª LEVADA | 4ª LEVADA |

Para anotar uma música, basta colocar dentro dos compassos os acordes na ordem correta:

EXEMPLO 3:

| E | A | D | E |

Essa notação me informa que tenho que fazer uma levada no acorde E, uma no acorde A, uma no D e uma última no E. Isso bastaria para anotar uma música simples, composta apenas por uma sequência de acordes. Mas se a música tiver muitas partes diferentes, seria útil poder separar cada uma delas, marcando seu começo e fim. É para isso que serve a **barra dupla:** indicar o começo ou o fim de cada parte de uma música.

Brasil Revistas

EXEMPLO 4:

‖ EM | C ‖

‖ E | A | D | E ‖

Nossa música poderia ser escrita da seguinte maneira:

Ritmo: balada

Intro

‖ Em | C ‖

Parte A

‖ E | A | D | E ‖

Já sabemos que essa música terá uma introdução antes de entrar o tema principal. Vejamos agora como anotar repetições de acordes e de partes inteiras de uma música, finais alternativos e deslocamentos.

Brasil Revistas

REPETIÇÃO LOCAL

Se um acorde é mantido por mais de um compasso, utilizamos o símbolo de repetição local. Veja:

‖ E | / | / | / | A | / | / | / ‖

É o mesmo que:

‖ E | E | E | E | A | A | A | A ‖

Note como a primeira escrita é mais clara: podemos perceber, com apenas um golpe de vista, que teremos neste trecho 4 compassos de **E** e **4** compassos de **A**.

Existe também um símbolo para anotar a repetição de dois compassos consecutivos:

‖ E | A | 𝄇 ‖

É o mesmo que:

‖ E | A | E | A ‖

Brasil Revistas

CUIDADO: ISSO NÃO É O MESMO QUE REPETIR DUAS VEZES O ÚLTIMO COMPASSO!

‖ E | A | / | / ‖

É o mesmo que:

‖ E | A | A | A ‖

RITORNELLO

Quando temos que repetir 3 ou mais compassos, usamos o *Ritornello.* O *ritornello* é uma barra dupla modificada, que indica o trecho a ser repetido. Observe:

‖: E | A | D | G :‖

É o mesmo que:

‖ E | A | D | G | E | A | D | G ‖

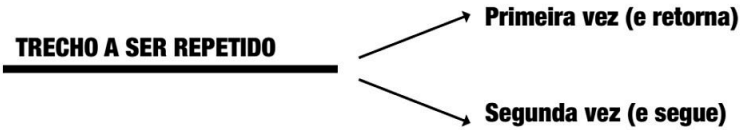
Brasil Revistas

Se quisermos repetir o trecho mais do que uma vez, basta indicar o número de repetições desejadas:

É o mesmo que:

FINAIS ALTERNATIVOS

É muito comum acontecer de um trecho musical ser repetido, mas apresentar um final alternativo. É como se a música apresentasse um desvio, no final da segunda repetição. Veja essa ideia no esquema abaixo:



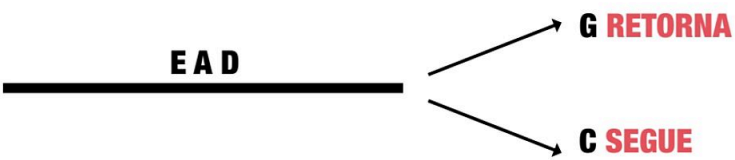
Brasil Revistas

Já sabemos que para anotar a repetição de um trecho usamos o sinal de ritornello. Agora precisamos marcar qual passagem será o final da primeira vez, ou seja, antes da repetição, e qual será o final da segunda vez, ou seja, depois da repetição.

A sequência de leitura deste trecho é a seguinte:

E | A | D | G | E | A | D | C | F

Veja o mesmo trecho graficamente:



Falamos que o G aparece na “casa da 1ª vez”, e que o C aparece na “casa da segunda vez”. Note que a indicação de finais alternativos anda sempre junto com o *ritornello*. Dá para entender melhor porque o *ritornello* tem esse nome: ele

Brasil Revistas

indica um retorno ao ponto de partida. Sem a indicação de finais alternativos, o *ritornello* produz uma repetição exata. Com os finais alternativos, a sequência de acordes não é repetida integralmente. No exemplo acima, na primeira execução, o G será o último compasso da sequência. Na segunda execução, o G não será tocado, e o C entrará em seu lugar, e a música segue adiante com o F.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO, APRENDA SOBRE SINAIS DE DESLOCAMENTOS, NOVAS LEVADAS E MUITO MAIS!

Brasil Revistas

CIFRAS DE TECLADO PARA INICIANTES

Brasil Revistas

ASA BRANCA

Luiz Gonzaga

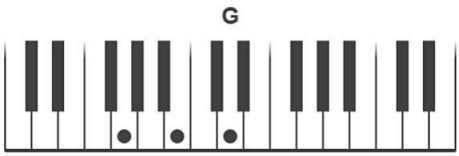
Composição de Humberto Teixeira / Luiz Gonzaga

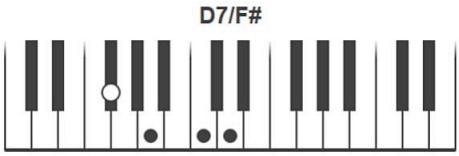
C

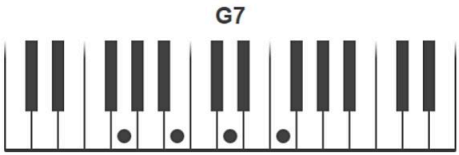
F/A

D7

Brasil Revistas







Tom: G

[Intro]

[Primeira Parte]

G **C**
Quando olhei a terra ardendo

G **D7/F#** **G**
Qual fogueira de São João

G7 **C**
Eu perguntei a Deus do céu, ai

D7 **G**
Por que tamanha judiação?

G7 **C**
Eu perguntei a Deus do céu, ai

Brasil Revistas

```
          D7          G   (Passagem)
Por que tamanha judiação?


[Passagem]


C
Que braseiro, que fornaia
        G      D7/F#  G
Nem um pé de plan-ta-ção
            G7                C
Por farta d'água perdi meu gado
           D7            G
Morreu de sede, meu alazão
            G7                C
Por farta d'água perdi meu gado
           D7            G  (Passagem)
Morreu de sede, meu alazão


[Passagem]


G                     C
  Até mesmo a asa branca
        G      D7/F#  G
Bateu asas do sert----ão
```

Brasil Revistas

```
          G7              C
Então eu disse, adeus, Rosinha

          D7              G
Guarda contigo meu coração

          G7              C
Então eu disse, adeus, Rosinha

          D7              G   (Passagem)
Guarda contigo meu coração
```

[Passagem]

```
G                      C
  Hoje longe, muitas légua

       G     D7/F#  G
Numa triste so-li--dão

          G7              C
Espero a chuva cair de novo

           D7               G
Pra mim voltar pro meu sertão

          G7              C
Espero a chuva cair de novo

           D7               G   (Passagem)
Pra mim voltar pro meu sertão
```

Brasil Revistas

[Passagem]

C
Quando o verde dos teus olhos
G D7/F# G
Se espalhar na plan-ta-ção
G7 C
Eu te asseguro, não chore não, viu?
D7 G
Que eu voltarei, viu, meu coração
G7 C
Eu te asseguro, não chore não, viu?
D7 G
Que eu voltarei, viu, meu coração

[Passagem]

[Passagem]

[Final]

(F/A G)

Brasil Revistas

FLOR E O BEIJA-FLOR

Henrique e Juliano

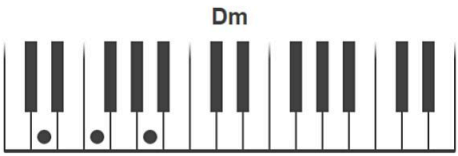
Composição de Juliano Tchula / Marília Mendonça

Am

F

C

Brasil Revistas



Tom: C

[Intro] C G Dm F

[Primeira Parte]

C **G**
Essa é uma velha história

Am
De uma flor e um beija-flor

G/B C
Que conheceram o amor

G **Am**
Numa noite fria de outono

Brasil Revistas

[Pré-Refrão]

Dm
E as folhas caídas no chão
Am
Da estação que não tem cor
F
E a flor conhece o beija-flor
G
E ele lhe apresenta o amor

Dm
E diz que o frio é uma fase ruim
F
Que ela era a flor mais linda do jardim
Dm
E a única que suportou
G
Merece conhecer o amor e todo seu calor

[Refrão]

C **G**
Ai, que saudade de um beija-flor

Brasil Revistas

Dm
Que me beijou, depois voou

F
Pra longe demais

C
Pra longe de nós

G
Saudade de um beija-flor

Dm
Lembranças de um antigo amor

F
O dia amanheceu tão lindo

C G Dm F
Eu durmo e acordo sorrindo

[Primeira Parte]

C G
Essa é uma velha história

Am
De uma flor e um beija-flor

G/B C

Brasil Revistas

Que conheceram o amor

G Am
Numa noite fria de outono

[Pré-Refrão]

Dm
E as folhas caídas no chão

Am
Da estação que não tem cor

F
E a flor conhece o beija-flor

G
E ele lhe apresenta o amor

Dm
E diz que o frio é uma fase ruim

F
Que ela era a flor mais linda do jardim

Dm
E a única que suportou

G
Merece conhecer o amor e todo seu calor

Brasil Revistas

[Refrão]

C G
Ai, que saudade de um beija-flor

Dm
Que me beijou, depois voou

F
Pra longe demais

C
Pra longe de nós

G
Saudade de um beija-flor

Dm
Lembranças de um antigo amor

F
O dia amanheceu tão lindo

C G Dm
Eu durmo e acordo sorrindo

F
O dia amanheceu tão lindo

C
Eu durmo e acordo sorrindo

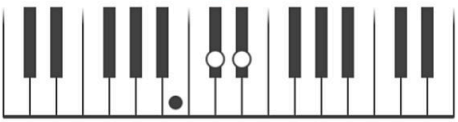
Brasil Revistas

TREM-BALA

Ana Vilela

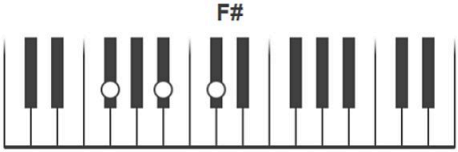
Composição de Ana Vilela

B9



E9

F#



Brasil Revistas

Tom: B
Intro: B9 E9 B9 F#

Estrofe:

B9
Não é sobre ter
E9
Todas as pessoas do mundo pra si
B9
É sobre saber
F#
Que em algum lugar alguém zela por ti

B9
É sobre cantar e poder escutar
E9
Mais do que a própria voz
B9
É sobre dançar
F#
Na chuva de vida que cai sobre nós

Brasil Revistas

Estrofe:

Refrão:

E9
É saber se sentir infinito
F#
Num universo tão vasto e bonito
B9
É saber sonhar
E9
Então fazer valer a pena
F#
Cada verso daquele poema
B9
Sobre acreditar

Estrofe:

Não é sobre chegar
E9
No topo do mundo e saber que venceu

Brasil Revistas

B9
É sobre escalar

F#
E sentir que o caminho te fortaleceu

B9
É sobre ser abrigo

E9
E também ter morada em outros corações

B9
E assim ter amigos

F#
Contigo em todas as situações

Refrão:

E9
A gente não pode ter tudo

F#
Qual seria a graça do mundo

B9
Se fosse assim?

Brasil Revistas

E9
Por isso, eu prefiro sorrisos

F#
E os presentes que a vida trouxe

B9
Pra perto de mim

Estrofe:

Não é sobre tudo

E9
Que o seu dinheiro é capaz de comprar

B9
E sim sobre cada momento

F#
Sorriso a se compartilhar

B9
Também não é sobre

Correr contra o tempo

Brasil Revistas

E9
Pra ter sempre mais

B9
Porque quando menos se espera

F#
A vida já ficou pra trás

Refrão:

E9
Segura teu filho no colo

F#
Sorria e abraça os teus pais

B9
Enquanto estão aqui

E9
Que a vida é trem-bala, parceiro

F#
E a gente é só passageiro

B9
Prestes a partir

Brasil Revistas

E9 F# B9
Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá

E9 F# B9
Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá

Refrão Final:

E9
Segura teu filho no colo
F#
Sorria e abraça os teus pais
B9
Enquanto estão aqui

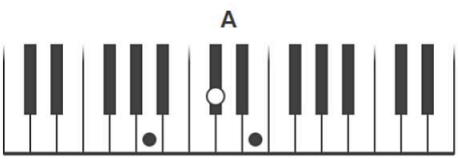
E9
Que a vida é trem-bala, parceiro
F#
E a gente é só passageiro
B9
Prestes a partir

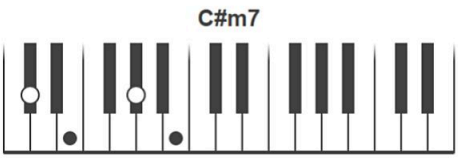
Brasil Revistas

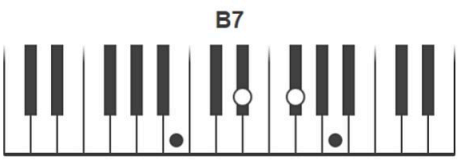
FICO ASSIM SEM VOCÊ

Adriana Calcanhotto

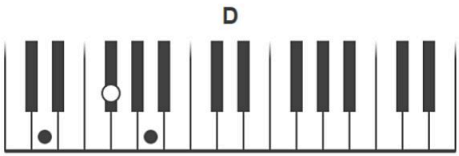
Composição de Abdullah / Cacá Moraes

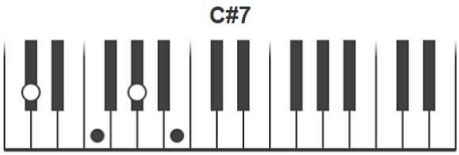


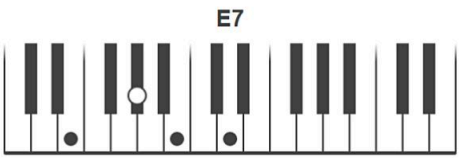


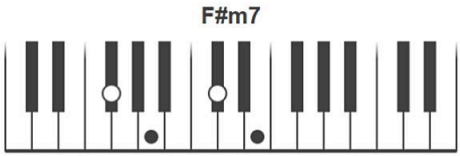


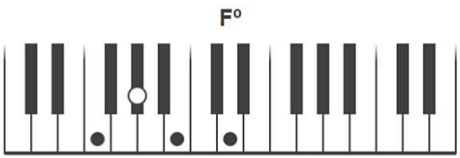
Brasil Revistas











Tom: A

[Intro] A C#m7 D E7
A C#m7 D E7

[Primera Parte]

Brasil Revistas

A C#m7
Avião sem asa, fogueira sem brasa

D E7
Sou eu assim sem você

A C#m7
Futebol sem bola, piu-Piu sem frajola

D E7
Sou eu assim sem você

[Segunda Parte]

D E7
Por que é que tem que ser assim?

Fº F#m7
Se o meu desejo não tem fim

B7
Eu te quero a todo instante

Nem mil alto-falantes

E7
Vão poder falar por mim

Brasil Revistas

[Terceira Parte]

A
Amor sem beijinho

C#m7
Buchecha sem Claudinho

D E7
Sou eu assim sem você

A C#m7
Circo sem palhaço, namoro sem amasso

D E7
Sou eu assim sem você

D E7
Tô louca pra te ver chegar

F° F#m7
Tô louca pra te ter nas mãos

B7
Deitar no teu abraço, retomar o pedaço

E7
Que falta no meu coração

Brasil Revistas

[Refrão]

F#m7 C#m7
Eu não existo longe de você
D A C#7
E a solidão é o meu pior castigo
F#m7 C#m7
Eu conto as horas pra poder te ver
D E7
Mas o relógio tá de mal comigo

Por quê? Por quê?

[Quarta Parte]

A C#m7
Neném sem chupeta, Romeu sem Julieta

Brasil Revistas

D E7
Sou eu assim sem você

A C#m7
Carro sem estrada, queijo sem goiabada

D E7
Sou eu assim sem você

D E7
Por que é que tem que ser assim?

F° F#m7
Se o meu desejo não tem fim

B7
Eu te quero a todo instante

Nem mil alto-falantes

E7
Vão poder falar por mim

Brasil Revistas

[Refrão]

```
          F#m7                C#m7
Eu não existo longe de você
          D                        A C#7
E a solidão é o meu pior castigo
               F#m7                C#m7
Eu conto as horas pra poder te ver
          D                   E7
Mas o relógio tá de mal comigo


          F#m7                C#m7
Eu não existo longe de você
          D                        A  C#7
E a solidão é o meu pior castigo
               F#m7                C#m7
Eu conto as horas pra poder te ver
          D                   E7   A
Mas o relógio tá de mal comigo
```

Brasil Revistas

EU TE DEVORO

Djavan

Composição de Djavan

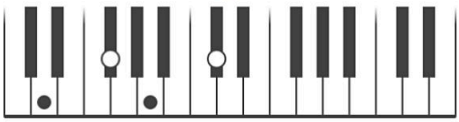
A7(4/9)

C7(9)

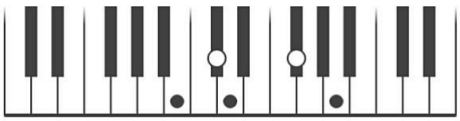
Bm

Brasil Revistas

D7M

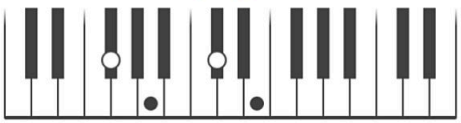


Bm7(9)



Em

F#m7



G7M

G9

Tom: Bm

[Intro] D7M Bm7(9) G9 Em A7(4/9)
D7M Bm7(9) G9 Em A7(4/9)

Brasil Revistas

[Primeira Parte]

D7M
Teus sinais

Bm7(9)
Me confundem da cabeça aos pés

Mas por dentro

G9 Em A7(4/9)
Eu te devoro

D7M
Teu olhar

Bm7(9)
Não me diz exato quem tu és

G9
Mesmo assim eu te devoro

Em A7(4/9)
Te devoraria

D7M
A qualquer preço

Brasil Revistas

Bm7(9)
Porque te ignoro ou te conheço

Quando chove

G9 Em A7(4/9)
Ou quando faz frio

D7M
Noutro plano

Bm7(9)
Te devoraria tal Caetano

G9
A Leonardo DiCaprio

C7(9)
É um milagre

[Refrão]

Bm B9/A G7M
Tudo que Deus criou pensando em você

Bm B9/A G7M
Fez a Via Láctea, fez os dinossauros

Bm B9/A G7M
Sem pensar em nada, fez a minha vida

Brasil Revistas

```
   F#m7  G7M
E te deu


        Bm              B9/A       G7M
Sem contar os dias que me faz morrer
       Bm             B9/A     G7M
Sem saber de ti, jogado à solidão
        Bm
Mas se quer saber
       B9/A         G7M
Se eu quero outra vida
 F#m7    G7M
Não, não


( D7M  Bm7(9)  G9  Em  A7(4/9) )
( D7M  Bm7(9)  G9  Em  A7(4/9) )

[Primeira Parte]

 D7M
Teus sinais
                     Bm7(9)
Me confundem da cabeça aos pés


Mas por dentro
```

Brasil Revistas

G9 Em A7(4/9)
Eu te devoro

D7M
Teu olhar

Bm7(9)
Não me diz exato quem tu és

G9
Mesmo assim eu te devoro

Em A7(4/9)
Te devoraria

D7M
A qualquer preço

Bm7(9)
Porque te ignoro ou te conheço

Quando chove

G9 Em A7(4/9)
Ou quando faz frio

D7M
Noutro plano

Brasil Revistas

Bm7(9)
Te devoraria tal Caetano

G9
A Leonardo DiCaprio

C7(9)
É um milagre

[Refrão]

Bm B9/A G7M
Tudo que Deus criou pensando em você

Bm B9/A G7M
Fez a Via Láctea, fez os dinossauros

Bm B9/A G7M
Sem pensar em nada, fez a minha vida

F#m7 G7M
E te deu

Bm B9/A G7M
Sem contar os dias que me faz morrer

Bm B9/A G7M

Brasil Revistas

Sem saber de ti, jogado à solidão

Bm
Mas se quer saber

B9/A G7M
Se eu quero outra vida

F#m7 G7M
Não, não

[Final]

D7M
Eu quero mesmo é viver

Bm7(9)
Pra esperar, esperar

G9 Em A7(4/9)
Devorar você

D7M
Eu quero mesmo é viver

Bm7(9)
Pra esperar, esperar

G9 Em A7(4/9)
Devorar você

Brasil Revistas

Novidade!

Portal EDICASE digital

O site que reúne os melhores conteúdos sobre culinária, astrologia, saúde e bem-estar, cultura e entretenimento.

www.portaledicase.com

Brasil Revistas

EDICASE
Gestão de Negócios

CONTEÚDO DE TODAS AS FORMAS

Revistas Impressas, Revistas Digitais e Portal de Conteúdo: tudo com a maior diversidade de segmentos do Brasil.

assessoria | publicações | europa | digital | op. Brasil

Previsões do mês
DE DENTRO PARA FORA
Veja como a saúde do corpo interfere na beleza dos cabelos
MELHORE A SAÚDE FÍSICA E MENTAL COM A PRÁTICA DA IOGA
DRENAGEM LINFÁTICA
CUIDADO!
Dicas para MANTER A CASA EM ORDEM sem dificuld
DESCOBRIND
PALAV
270 PALAVRAS
FUTEBOL